



# Grudisletter

31ª Edição, 2025/04

## Editores da Grudisletter

Helena Saraiva  
Sónia Nogueira

## Direção da Rede Grudis

Aldónio Ferreira  
Ana Isabel Lopes  
Helena Saraiva  
Iryna Alves  
Paulo Alves  
Sofia Lourenço  
Sónia Nogueira

## Índice

Editorial (PT) .....	2
Editorial (EN) .....	2
XX Workshop GRUDIS (PT).....	3
XX Workshop GRUDIS (EN) .....	4
Ser Embaixador Grudis...no IPP (PT) .....	5
Being a Grudis Ambassador... at IPP (EN).....	6
4º Encontro de Doutorandos Grudis (PT).....	7
Reconhecimento do serviço à Rede Grudis (2023-24) (PT).....	8
Recognition of service to Grudis Network (2023-24) (EN).....	10
An insightful read (EN).....	12
Notas sobre Contabilidade (PT) .....	13

## Editorial (PT)

A 31.ª edição da *Grudisletter* assinala mais um momento de encontro e partilha no seio da nossa rede. Depois de um início de ano particularmente dinâmico, com a realização conjunta da 10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium, este número reflete bem o entusiasmo e o envolvimento crescente da comunidade Grudis.

Reforçamos a relevância dos espaços de diálogo científico que continuamos a promover e a consolidar, cruzando gerações de investigadores e estimulando a colaboração entre diferentes áreas e instituições. É com especial satisfação que destacamos o papel ativo dos nossos embaixadores, cujo compromisso contribui decisivamente para fortalecer a identidade e o alcance da Grudis. Evidenciamos nesta edição o Espaço embaixadores Grudis – Ser Embaixador Grudis...no ISCAL, da autoria do Embaixador Fábio Albuquerque, que nos relata caminhos de trabalhar em rede e com a rede Grudis.

Esta edição traz também uma diversidade de temas, reflexões e experiências - desde o balanço de eventos marcantes (10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium) até à análise de tendências de investigação e partilhas de vivências institucionais. Que cada leitura inspire novos contributos, novas redes e novos caminhos para a investigação em contabilidade. Nesta edição contamos com a partilha de conhecimento e investigação dos Colegas Mukesh Garg, Rui Vieira, e, a habitual, rúbrica – Nota sobre Contabilidade, de José António Moreira.

Seguimos juntos, com rigor, espírito crítico e cooperação, construindo uma comunidade científica cada vez mais sólida, plural e inovadora.

**Helena Saraiva e Sónia Nogueira**

## Editorial (EN)

The 31st edition of the *Grudisletter* marks yet another moment of gathering and sharing within our network. Following a particularly dynamic start to the year, with the joint organization of the 10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium, this edition reflects the enthusiasm and growing engagement of the Grudis community.

We reaffirm the importance of the scientific dialogue spaces that we continue to promote and strengthen — bridging generations of researchers and encouraging collaboration across diverse fields and institutions. We are especially pleased to highlight the active role of our ambassadors, whose commitment plays a decisive role in strengthening Grudis' identity and reach. In this issue, we spotlight the *Grudis Ambassadors Space – Being a Grudis Ambassador... at ISCAL*, written by Ambassador Fábio Albuquerque, who shares insights on working within and with the Grudis network.

This edition also features a diversity of topics, reflections, and experiences — from reviewing key events (10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium) to analyzing research trends and sharing institutional experiences. May each contribution inspire new insights, connections, and paths for accounting research. We are also pleased to include valuable research and knowledge contributions from our colleagues Mukesh Garg, Rui Vieira, and the regular column *Notes on Accounting* by José António Moreira.

We move forward with rigor, critical thinking, and collaboration — building an increasingly intense, diverse, and innovative scientific community.

*Helena Saraiva and Sónia Nogueira*

## 10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium: um marco na investigação em contabilidade (PT)

*Por Sónia Nogueira*

Entre os dias 23 e 25 de janeiro de 2025, a Grudis – Accounting Research Network promoveu a primeira edição conjunta da 10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium, que este ano se realizou na Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança (EsACT-IPB). O evento reforçou a interdisciplinaridade entre a contabilidade, a sustentabilidade e a responsabilidade social.

O encontro reuniu mais de 70 participantes, entre académicos, profissionais e estudantes de doutoramento, que dinamizaram um programa abrangente e extremamente enriquecedor. Foram apresentados 38 artigos científicos e 7 projetos de doutoramento, num ambiente que fomentou o debate, a troca de ideias e o desenvolvimento de redes colaborativas entre os investigadores.

### **Sessões científicas e oradores de renome**

O programa incluiu intervenções de *keynote speakers* de referência internacional, como Carlos Larriñaga (*Burgos University*) e Christopher Koch (*Johannes Gutenberg University Mainz*), e nacionais, como Márcio Pereira (consultor da Ordem dos Contabilistas Certificados - OCC), Cláudia Teixeira (ISCAP-IPP) e Maria do Céu Silva (Lipor), que enriqueceram o debate com perspetivas práticas e aplicadas, incentivando à reflexão crítica sobre os desafios enfrentados pelo setor.

A sessão de abertura contou com as intervenções de Teresa Eugénio (GECAMB/P-CSEAR – IPLeiria), Aldónio Ferreira (Grudis) e Sónia Nogueira (Diretora da EsACT-IPB e membro da comissão organizadora), que destacaram a relevância deste encontro para o avanço do conhecimento em contabilidade e áreas conexas. Orlando Rodrigues, Presidente do IPB, e Pedro Nuno Ferreira, do Conselho Diretivo da OCC, sublinharam ainda a importância da colaboração entre instituições e investigadores para fortalecer o impacto da investigação científica.

### **Reconhecimento, partilha e *networking***

Um dos momentos altos do evento foi a entrega de prémios, com o objetivo de distinguir os melhores contributos:

- *Accounting and Management Review Award*, apresentado por Pedro Nuno Ferreira (OCC);
- *Doctoral Colloquium Award*, apresentado por Iryna Alves (Grudis), *Early Career Researchers & Doctoral Students*;

- *Outstanding Reviewer Award: Professor Ana Maria Rodrigues*, apresentado por Ana Isabel Lopes (Standing Scientific Committee 10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium);
- *Outstanding Paper Award: Professor Lúcia Lima Rodrigues*, apresentado por Sónia Nogueira (Standing Scientific Committee 10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium).

Para além das apresentações científicas, o programa incluiu momentos de convívio, que proporcionaram uma excelente oportunidade para reforçar os laços entre os participantes, partilhar experiências e comemorar os sucessos alcançados. Destaque para a visita cultural à recém requalificada Estação Ferroviária de Mirandela e ao Museu da Oliveira e do Azeite (MOA), bem como para os jantares e almoços, que ficarão na memória dos presentes como um símbolo da união e espírito colaborativo da rede Grudis.

Com este evento, a *Grudis Network* reafirma o seu compromisso em promover a investigação de qualidade e em criar espaços de diálogo e desenvolvimento científico. A próxima edição da *Grudis Conference and Doctoral Colloquium* decorrerá no ISCTE, em Lisboa, nos dias 30 e 31 de janeiro de 2026, e constitui mais um passo no fortalecimento da investigação e do seu impacto na academia e na sociedade.

## 10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium: A Milestone in Accounting Research (EN)

*By Sónia Nogueira*

Between January 23rd and 25th, 2025, the Grudis Accounting Research Network hosted the first joint edition of the Grudis Conference and the Portuguese CSEAR conference, the 10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium. The event was held at the School of Public Management, Communication and Tourism of the Bragança Polytechnic University (EsACT-IPB) and built the interdisciplinarity between accounting, sustainability, and social responsibility.

The engaging conference program, which brought together over 70 participants, including academics, professionals, and doctoral students, was both thought-provoking and intellectually enriching. In total, thirty-eight (38) scientific papers and seven (7) doctoral projects were presented during the event in a collegial environment that encouraged debate, frank exchange of ideas, and the development of research networks.

### **Scientific sessions and renowned speakers**

The program featured two international, esteemed keynote speakers, Professor Carlos Larrinaga (Burgos University) and Professor Christopher Koch (Johannes Gutenberg University Mainz), delivering insightful and engaging plenary addresses. Another highlight of the event was the roundtable, in which Márcio Pereira, representing the Portuguese Order of Certified Accountants (OCC), Maria do Céu Silva, representing LIPOR, a leader in sustainability reporting, and Cláudia Teixeira (ISCAP-IPP) shared their views on the challenges facing sustainability reporting from their perspectives (i.e. the professional

bodies, industry, academia). The roundtable enriched the conference with insights from practice, fostering critical reflection on the challenges faced by sustainability reporting.

The opening session included addresses by Teresa Eugénio on behalf of GECAMB/P-CSEAR | IPLeia, Sónia Nogueira, the Director of EsACT-IPB and conference convenor member, and Aldónio Ferreira on behalf of the Grudis Network. They highlighted the event's significance for advancing knowledge in accounting and related fields. Orlando Rodrigues, President of IPB, and Pedro Nuno Ferreira, member of the Board of Directors of OCC, also addressed participants, emphasising the importance of collaboration between institutions and researchers to strengthen the impact of scientific research.

### Recognition, sharing, and networking

One of the event's highlights was the awards ceremony, in which several outstanding contributions were recognised. In total, four awards were handed out, as follows:

- *Accounting and Management Review Award* - Presented by Pedro Nuno Ferreira, OCC
- *Doctoral Colloquium Award* - Presented by Iryna Alves, Grudis Early Career Researchers & Doctoral Students
- *Outstanding Reviewer Award: Professor Ana Maria Rodrigues* - Presented by Ana Isabel Lopes, Standing Scientific Committee 10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium;
- *Outstanding Paper Award: Professor Lúcia Lima Rodrigues* - Presented by Sónia Nogueira, Standing Scientific Committee 10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium.

In addition to the author presentations, the program featured several social gatherings that provided ample opportunity to strengthen bonds among participants, share experiences, and celebrate achievements. We highlight the cultural visit to the newly renovated Mirandela Railway Station and the Museum of Olive and Olive Oil (MOA), as well as dinners and lunches, which will remain in the attendees' memories as a symbol of the unity and collaborative spirit of Grudis Network.

With this event, Grudis Network reaffirms its commitment to promoting high-quality research and creating spaces for scientific dialogue and development. The 2026 edition of the Grudis Conference and Doctoral Colloquium will be at ISCTE- University Institute of Lisbon, on January 30th and 31st, 2026, continuing the pathway to strengthening research and its impact on academia and society.

## Espaço Embaixadores Grudis - Ser Embaixador Grudis...no ISCAL (PT)

### Por Fábio Albuquerque

Foi em maio de 2021, ainda durante a pandemia da COVID-19, que orgulhosamente iniciei as minhas atividades como embaixador da rede Grudis no ISCAL. Substituí, nessa função, a competente colega Iryna Alves, que fora merecidamente promovida a membro da Direção da rede. Tratou-se, assim, ao mesmo tempo, de um voto de confiança que a Direção da rede Grudis em mim depositou, mas, também, de um enorme desafio que venho procurando cumprir com a possível dedicação e fazendo uso dos mais diversos recursos ao meu alcance.



Desde então, tenho procurado ativamente transmitir e reforçar a mensagem acerca do interesse e importância da nossa participação e integração na rede Grudis, na qualidade de docentes e investigadores. Incluo aqui, como destinatários, não apenas os colegas da casa (ISCAL), mas também outros, nacionais ou internacionais, com quem tenho felizmente colaborado nas mais distintas formas de parceria na área do ensino e da investigação. Tenho igualmente procurado participar e divulgar internamente as mais variadas iniciativas promovidas por membros da nossa rede, onde se incluem os eventos ou oportunidades de publicações partilhados pelos diversos colegas que a integram.

Convidado que fui agora a escrever algumas palavras sobre o meu papel como embaixador da rede no ISCAL, pareceu-me oportuno o momento para um diagnóstico sobre este trabalho, o envolvimento dos colegas na nossa rede e a perceção que têm acerca da sua utilidade. Infelizmente, não tenho dados para comparar o estado da arte atual com o ponto de partida. Não obstante, pessoalmente acredito que tenha existido alguma evolução positiva nessa matéria.

Para o efeito, elaborei um questionário que posteriormente distribuí entre os 42 docentes afetos à área departamental de Contabilidade e Auditoria à data, tendo sido possível obter, num curto espaço de tempo, 28 respostas, o que equivale a uma taxa de resposta de dois terços. Entre os colegas que responderam, aproximadamente 86% (24 respostas) declararam conhecer a rede Grudis.

Exclusivamente para este último subgrupo, isto é, dos colegas que efetivamente conhecem a rede Grudis, foram propostas algumas questões adicionais acerca da participação destes como membros efetivos da rede Grudis e do modo como obtiveram conhecimento da sua existência, bem como acerca dos eventos da rede em que mais frequentemente têm participado e a perceção que têm sobre a utilidade de a integrar.

Nesse âmbito, observou-se que dois terços dos colegas (16 respostas) identificaram-se como membros da rede Grudis. Não obstante, um número superior, correspondente a três quartos (18 respostas), referiu estar atento às iniciativas da nossa rede, nomeadamente aos eventos e oportunidades de publicações divulgadas pelos membros da Grudis.

Relativamente à forma como tomaram conhecimento da rede, destaca-se a indicação e o convite de colegas da instituição ou de outros docentes do mestrado ou doutoramento que frequentam ou já frequentaram. Tais mecanismos revelam-se, assim, eficazes na ampliação dos membros da nossa rede. Outras fontes de informação identificadas para esse efeito incluíram, ainda, referências à existência da rede promovidas em congressos ou seminários ou a partir da disseminação de iniciativas diversas (eventos e oportunidades de publicações) através da *mailing list* do ISCAL, por via do reencaminhamento de mensagens efetuado pelo nosso gabinete de comunicação e imagem na sequência de pedidos do embaixador da rede Grudis no ISCAL.

Entre as iniciativas (eventos ou oportunidades de publicações) em que os colegas conhecedores da rede Grudis já participaram, sobressaem os eventos anuais e continuados da rede (*Grudis Conference and Doctoral Colloquium*), assim como os Encontros de Doutorandos Grudis. Sobre este último, assume particular destaque a sua 3ª edição, realizada em formato híbrido, cuja componente presencial teve lugar nas instalações do ISCAL. Seguem-se a estes outros diversos seminários, conferências e *workshops* de natureza mais eventual. Em menos de um quarto dos casos (5 respostas) identificaram-se colegas que ainda não tiveram a oportunidade de participar em pelo menos uma das iniciativas promovidas pela rede.

Por fim, a atualização dos conhecimentos técnicos, científicos e pedagógicos, aliada à possibilidade de partilha de informação e de acesso às oportunidades de disseminação da investigação e fortalecimento das redes de contactos (*networking*) encontram-se entre os vários motivos da utilidade identificada pelos colegas para a integração e participação na nossa rede, conforme a nuvem de palavras que a Figura 1 procura ilustrar.

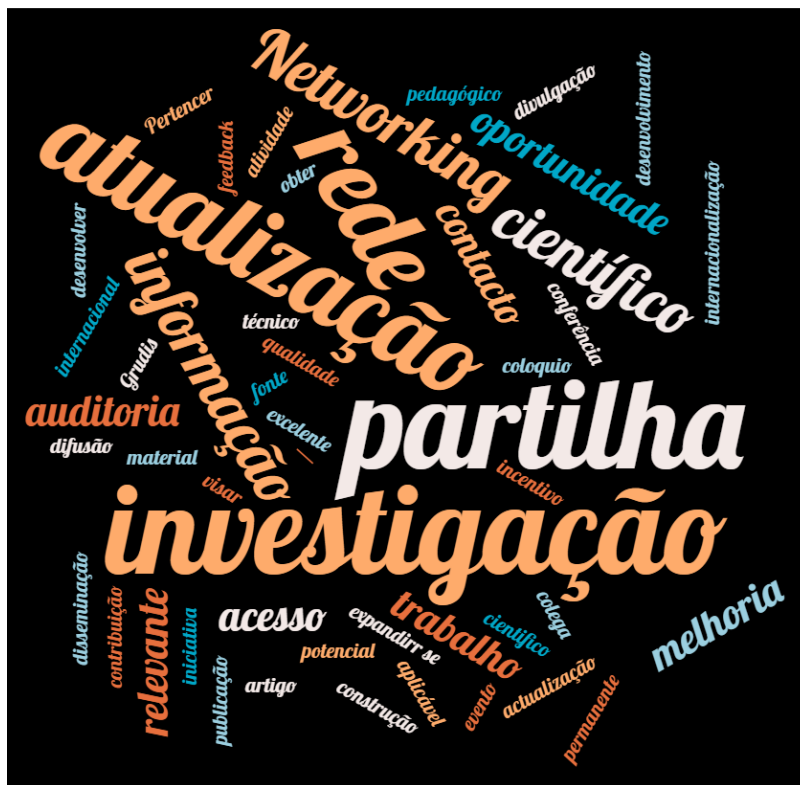


Figura 1. Nuvem de palavras sobre as razões de interesse em participar na rede Grudis

Em síntese, os dados anteriores revelam o alcance e interesse que a rede Grudis vem despertando internamente no ISCAL, promovendo debates, criando momentos de partilha de conhecimento entre colegas, disseminando e incentivando, sobretudo, a produção científica. Não obstante, o trabalho nunca está concluído, sendo sempre possível fazer-se mais e melhor. E para isso cá estaremos. Termino, assim, como comecei: comprometendo-me a dar continuidade ao trabalho de embaixador da rede Grudis no ISCAL e a fazer por merecer, dia após dia, o voto de confiança que em mim depositaram.

Na sequência, procurei analisar a investigação que tem sido produzida pelos colegas da área departamental de Contabilidade e Auditoria do ISCAL. Para esse efeito, utilizei como proxy as publicações produzidas pelos colegas indexadas na base de dados Scopus.

A partir do ano de 2015 observa-se maior continuidade nas publicações, evoluindo, de forma mais evidente, sobretudo a partir do ano de 2021. O número máximo de publicações e de citações foi registado, respetivamente, para os anos mais recentes (2023 e 2024). De referir que o número de citações aos documentos publicados acompanha, globalmente, a referida evolução.

Os temas publicados abrangem uma ampla gama de subáreas científicas, nomeadamente a auditoria, a fiscalidade, a contabilidade financeira e a contabilidade de gestão, incluindo distintos setores

institucionais, como as administrações públicas, empresas não financeiras, setor financeiro e as instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias.

As temáticas também se apresentam bastante diversificadas, incluindo a área do ensino (designadamente, a análise da motivação e competências dos estudantes) e a prática da profissão (designadamente, o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional), assim como matérias específicas que envolvem o relato financeiro e de sustentabilidade (designadamente, em questões que envolvem a relevância, representação fidedigna, comparabilidade e compreensibilidade em diversas áreas do relato).

No último caso, em particular, identificam-se diversas linhas de investigação, onde se incluem a influência da cultura e do julgamento profissional sobre a contabilidade e o relato, a gestão de impressões (*impression management*), o valor relevante da informação (*value relevance*) ou as escolhas contabilísticas (*accounting choices*), analisadas à luz de distintas teorias.

Os estudos enquadram-se, maioritariamente, como estudos de natureza quantitativa, não obstante a identificação de alguns estudos semiquantitativos, recorrendo, sobretudo, às diversas técnicas de regressão disponíveis, análises fatoriais e modelos de equações estruturais, assim como análise de redes neuronais, usualmente de forma combinada com outras técnicas.

Para o efeito, fazem uso de distintas fontes de informação a partir de diferentes métodos, como os métodos *survey* (questionários ou entrevistas) e de pesquisa de arquivo (com destaque para a análise documental e/ou de conteúdo a relatórios e contas e *comment letters*). Adicionalmente, observa-se mais recentemente a utilização de abordagens quase-experimentais recorrendo às mesmas fontes de dados anteriormente referidas. Por fim, identificam-se ainda revisões sistemáticas e bibliométricas de literatura na área da Contabilidade sobre variados tópicos, como o ensino de sustentabilidade, a análise temática da investigação em geral ou em particular (designadamente, sobre tecnologias emergentes) ou sobre o *impression management*.

A Figura 2 apresenta uma nuvem de palavras que procura sumarizar, a partir do título das publicações dos colegas da área de Contabilidade e Auditoria, as diversas áreas temáticas que têm sido objeto de análise.





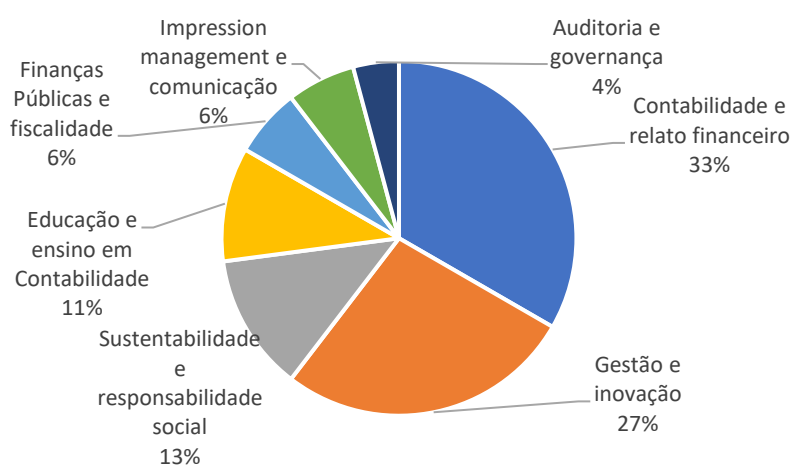
Figura 2. Nuvem de palavras baseada nos títulos das publicações identificadas na *Scopus* e atribuídas aos colegas da área de Contabilidade e Auditoria do ISCAL

Adicionalmente, com recurso ao ChatGPT na sua versão 4.0, foi semelhante solicitada uma tentativa de sumarização dos tópicos de investigação que têm sido utilizados pelos colegas da área departamental da Contabilidade e Auditoria do ISCAL, tendo-se obtido os seguintes resultados, os quais foram designados pela ferramenta como “eixos temáticos” (nota do autor: nos resultados que se seguem, apenas a versão PT-BR devolvida pelo ChatGPT para a versão PT-UE foi ajustada):

- a) **Contabilidade e relato financeiro**
  - Divulgação e transparência do relato financeiro.
  - Influência das regulamentações em contabilidade.
  - Escolhas contabilísticas e fatores explicativos na adoção das normas.
  - Contabilidade pública e normativos internacionais (IPSAS).
- b) **Auditoria e governação**
  - Rotatividade dos auditores e impactos na auditoria.
  - Uso da inteligência artificial na auditoria e contabilidade.
  - Governação das entidades e sua relação com a responsabilidade social.
- c) **Sustentabilidade e responsabilidade social**
  - Relatórios não financeiros e divulgação ambiental.
  - Emissões de gases com efeito de estufa e transparência.
  - ESG (*Environmental, Social, and Governance*) e desempenho empresarial.
- d) **Gestão e inovação**
  - Impacto da inovação no desempenho das entidades.
  - Uso da inteligência artificial e redes neurais na gestão estratégica.
  - Gestão de qualidade total e certificação.
- e) **Educação e ensino em contabilidade**
  - Métodos pedagógicos no ensino da contabilidade.

- Perspetiva dos estudantes sobre o ensino remoto emergencial.
  - Uso de ferramentas tecnológicas no ensino.
- f) **Impression management e comunicação**
- Estratégias de gestão das impressões no relato financeiro.
  - Análise discursiva de eventos geopolíticos (como a guerra Rússia-Ucrânia).
- g) **Finanças públicas e fiscalidade**
- Comparação de regimes fiscais e sua atratividade.
  - Impacto da fiscalidade nas decisões em contabilidade.
  - Sustentabilidade financeira de municípios portugueses.

Adicionalmente, solicitei ao *ChatGPT* que atribuísse um peso relativo aos eixos temáticos que identificou, na tentativa de avaliar a maior ou menor preponderância dos estudos ali incluídos pela ferramenta. A Figura 3 resume os resultados identificados.



**Figura 3.** Peso relativo dos eixos temáticos associados aos títulos das publicações identificadas na *Scopus* e atribuídas aos colegas da área de Contabilidade e Auditoria do ISCAL

Em síntese, e não obstante a importância de continuar a incentivar a investigação científica produzida pelos colegas da área departamental de Contabilidade e Auditoria do ISCAL, a última década indicia uma evolução importante no que respeita à disseminação da produção científica de relevo dos nossos docentes. Como igualmente positivo, ou como elemento que potencialmente explica uma parcela dos dados anteriores, importa realçar o número significativo de docentes que, nesse mesmo período, concluiu o grau de doutoramento ou que se encontram inscritos em programas de doutoramento, com destaque, nesse contexto, para o programa promovido pela Universidade de Aveiro.

Direta ou indiretamente, acredito que também a Grudis desempenha, nessa matéria, um papel de relevo, ao promover e incentivar diversas iniciativas de investigação que são transmitidas aos colegas, razão pela qual reforço a sua importância. Sobre este tema, muito mais ainda há por fazer, é certo, mas o caminho, como todos sabemos, e sem qualquer outra hipótese conhecida, faz-se caminhando, com muito trabalho e dedicação e a expectativa de políticas que promovam os incentivos adequados para esse efeito.

Despeço-me, assim, com um particular agradecimento a todos os que se esforçam para o crescimento e fortalecimento da nossa rede, bem como da produção científica com afiliação ao ISCAL. Um bem-haja a todos da Grudis, onde incluo os que já cá estão e um desafio aos que, muito em breve, certamente se irão juntar a esta rede de sucesso!

## Grudis Ambassadors Space - Being a Grudis Ambassador... at ISCAL (EN)

*By Fábio Albuquerque*

It was in May 2021, still during the COVID-19 pandemic, that I proudly started my activities as an ambassador of the Grudis network at ISCAL. I replaced, in this role, the proficient colleague Iryna Alves, who had been deservedly promoted to member of the network's Board. It was, therefore, at the same time, a vote of confidence that the Grudis' network Board of Directors placed in me, but also a huge challenge that I have been trying to fulfill with the possible dedication and making use of the most diverse resources at my disposal.

Since then, I have actively sought to convey and reinforce the message to all, in the role of professors and researchers, about the interest and importance of our participation and integration in the Grudis network. I include here, as recipients, not only my colleagues at ISCAL but also others with whom I have fortunately collaborated in the most distinct forms of partnership in teaching and research, nationally or internationally. I have also tried to participate in and disseminate internally the most diverse initiatives promoted by members of our network, including events or publication opportunities shared by the various colleagues who are part of it.

As I was invited to write a few words about my role as ambassador of the network at ISCAL, it seemed opportune to me the moment for a diagnosis of this work, the involvement of colleagues in our network and the perception they have about its usefulness. Unfortunately, I do not have data to compare the current state of the art with the starting point, but I believe that this matter has evolved positively.

For this purpose, I prepared a questionnaire that I later distributed among the 42 professors assigned to ISCAL's Accounting and Auditing department at the time, and it was possible to obtain, in a short period, 28 responses, which is equivalent to a response rate of two-thirds. Among the colleagues who responded, approximately 86% (24 responses) declared that they were aware of the Grudis network.

Exclusively for this last subgroup, that is, colleagues who actually know the Grudis network, some additional questions were proposed about their participation as effective members of the Grudis network and the way they became aware of its existence, as well as about the network events in which they have most frequently participated and the perception they have about the usefulness of being part of it.

In this context, it was observed that two-thirds of the respondents (16 responses) identified themselves as members of the Grudis network. However, a higher number, corresponding to three-quarters (18 responses), reported being aware of the initiatives of our network, namely the events and publication opportunities disseminated by Grudis members.

Regarding the way they became aware of the network, the indication and invitation of colleagues from the institution or other master's or doctoral professors who attend or have attended stand out. Such mechanisms thus prove to be effective in expanding the members of our network. Other sources of information identified for this purpose also included references to the existence of the network promoted in congresses or seminars or from the dissemination of various initiatives (events and publication opportunities) through the ISCAL mailing list, through the forwarding of messages made

by our communication and image office following requests from the ambassador of the Grudis network at ISCAL.

Among the initiatives (events or publication opportunities) that knowledgeable colleagues from the Grudis network have already participated in, the annual and continuing events of the network (Grudis Conference and Doctoral Colloquium), as well as the Grudis Doctoral Student Meetings, stand out. Regarding the latter, its 3rd edition stands out since it was held in a hybrid format, whose face-to-face component took place at ISCAL's facilities. These are followed by several seminars, conferences and workshops of a more occasional nature. In less than a quarter of the cases (5 responses) colleagues were identified who had not yet had the opportunity to participate in at least one of the initiatives promoted by the network.

Finally, the updating of technical, scientific, and pedagogical knowledge, combined with the possibility of sharing information and access to opportunities for disseminating research and strengthening networks, are among the various reasons colleagues identified for the usefulness of integration and participation in our network, as the word cloud in Figure 1 seeks to illustrate.

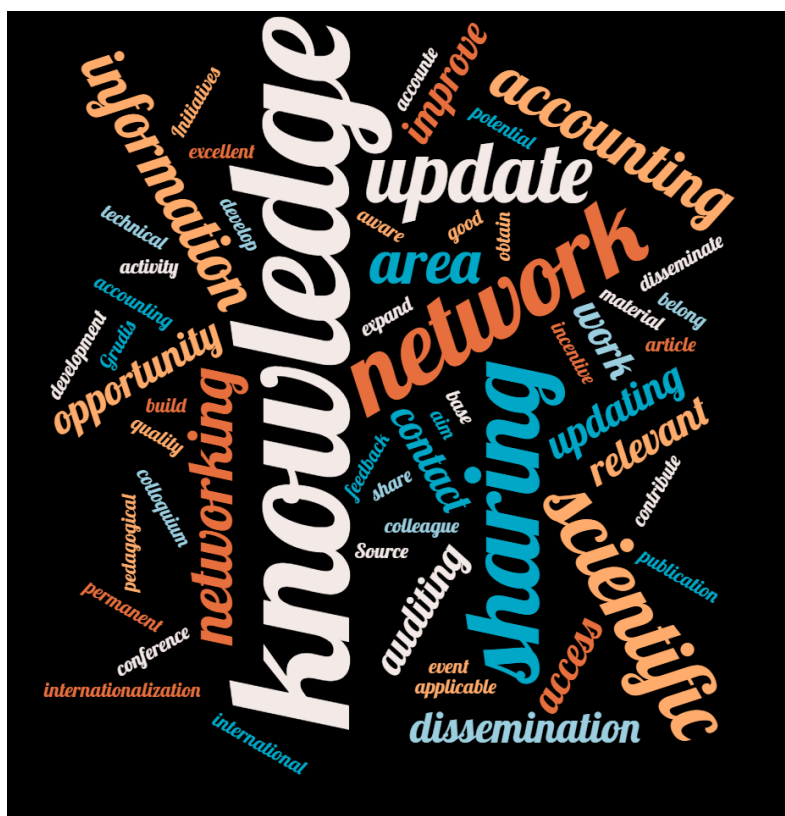


Figure 1. Word cloud about the reasons for interest in participating in the Grudis network

In summary, the previous data reveal the reach and interest that the Grudis network has been arousing internally at ISCAL, promoting debates, creating moments of knowledge sharing among colleagues, disseminating and encouraging, above all, scientific production. However, the work is never fully completed, and it is always possible to do more and better. And for that, we will be here. I end this as I have begun, by committing myself to continue the work of ambassador of the Grudis network at ISCAL and to deserve, day after day, the vote of confidence that was placed in me.



Next, I tried to assess the research produced by colleagues in ISCAL's Accounting and Auditing department. For this purpose, I used as a proxy the publications produced by colleagues indexed in the Scopus database.

From 2015 onwards, there was greater continuity in publications, evolving more evidently, especially from 2021 onwards. The maximum number of publications and citations was recorded, respectively, for the most recent years (2023 and 2024). It should be noted that the number of citations to published documents follows, overall, this evolution.

The published topics cover a wide range of scientific sub-areas, including auditing, taxation, financial accounting and management accounting, including different institutional sectors, such as public administrations, non-financial companies, the financial sector and non-profit institutions serving households.

The themes are also quite diverse, including the area of teaching (namely, the analysis of students' motivation and skills) and the practice of the profession (namely, the balance between personal and professional life), as well as specific matters involving financial and sustainability reporting (namely, in issues involving relevance, faithful representation, comparability and understandability in several reporting areas).

In the latter case, in particular, several research lines are identified, including the influence of culture and professional judgment on accounting and reporting, impression management, value relevance or accounting choices.

The studies are mostly quantitative studies, despite the identification of some semi-qualitative studies, resorting, above all, to the various regression techniques available, factor analysis and structural equation models, as well as neural network analysis, usually in combination with other techniques.

To this end, they make use of different sources of information from different methods, such as surveys (questionnaires or interviews), and archival research (with emphasis on documentary and/or content analysis of reports and accounts and comment letters). In addition, more recently, the use of quasi-experimental approaches using the same data sources mentioned above has been observed. Finally, systematic and bibliometric reviews of literature in the accounting area on various topics are also identified, such as sustainability teaching, thematic analysis of research in general or in particular (namely, on emerging technologies) or impression management, through the lens of several theories.

Figure 2 presents a word cloud that seeks to summarise, based on the title of the publications of colleagues in the Accounting and Auditing area, the various thematic areas that have been the object of analysis.





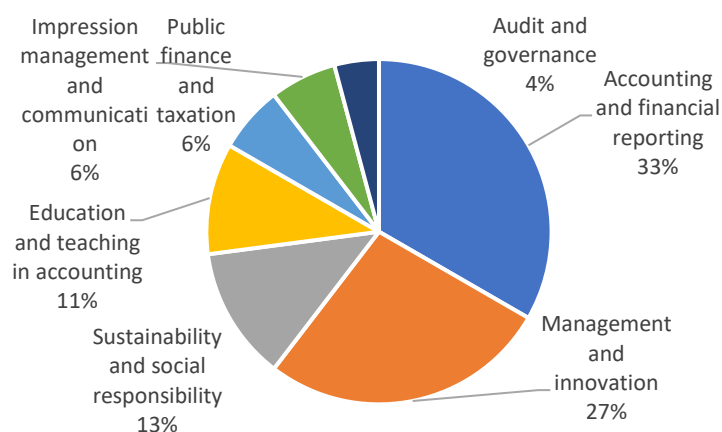
**Figure 2.** Word cloud based on the titles of the publications identified in Scopus and assigned to colleagues in ISCAL’s Accounting and Auditing area

Additionally, using ChatGPT in its version 4.0, an attempt was similarly requested to summarise the research topics that have been used by colleagues in the ISCAL’s Accounting and Auditing department, and the following results were obtained, which were designated by the tool as "thematic axes" (author’s note: to provide the findings below, only the PT-BR version returned by ChatGPT to the PT-EU version was adjusted):

- a) **Accounting and financial reporting**
  - Disclosure and transparency of financial reporting.
  - Influence of regulations on accounting.
  - Accounting choices and explanatory factors in the adoption of standards.
  - Public accounting and international standards (IPSAS).
- b) **Audit and governance**
  - Auditor turnover and impacts on auditing.
  - Use of artificial intelligence in auditing and accounting.
  - Governance of entities and their relationship with social responsibility.
- c) **Sustainability and social responsibility**
  - Non-financial reporting and environmental disclosure.
  - Greenhouse gas emissions and transparency.
  - ESG (Environmental, Social, and Governance) and business performance.
- d) **Management and innovation**
  - Impact of innovation on the performance of entities.
  - Use of artificial intelligence and neural networks in strategic management.
  - Total quality management and certification.
- e) **Education and teaching in accounting**
  - Pedagogical methods in the teaching of accounting.
  - Students' perspective on emergency remote teaching.
  - Use of technological tools in teaching.

- f) **Impression management and communication**
- Strategies for managing impressions in financial reporting.
  - Discursive analysis of geopolitical events (such as the Russia-Ukraine war).
- g) **Public finances and taxation**
- Comparison of tax regimes and their attractiveness.
  - Impact of taxation on accounting decisions.
  - Financial sustainability of Portuguese municipalities.

Additionally, I asked ChatGPT to assign a relative weight to the thematic axes it identified, to assess the higher or lower level of preponderance of the studies included in the tool. Figure 3 summarises the findings.



**Figure 3.** Relative weight of the thematic axes associated with the titles of the publications identified in Scopus and assigned to colleagues in ISCAL's Accounting and Auditing area

In summary, and despite the importance of continuing to encourage scientific research produced by colleagues in the ISCAL's Accounting and Auditing department, the last decade has seen significant progress in terms of disseminating the relevant scientific output of our teachers. As an equally positive aspect, or as an element that potentially explains part of the previous data, it is important to highlight the significant number of teachers who, in the same period, completed their PhD or who are enrolled in PhD programs, with emphasis, in this context, on the program promoted by the University of Aveiro.

Directly or indirectly, I believe that Grudis also play an important role in this matter, by promoting and encouraging various research initiatives that are transmitted to colleagues, which is why I reinforce its importance. On this subject, there is still much more to do, it is true, but the path, as we all know, and without any other known hypothesis, is made by walking, with hard work and dedication and the expectation of policies that promote the appropriate incentives for this purpose.

I therefore say goodbye with a particular thank you to all those who strive for the growth and strengthening of our network, as well as scientific production with affiliation to ISCAL. A big thank you to everyone at Grudis, where I include those who are already here and a challenge to those who, very soon, will certainly join this successful network!

## Beyond Governance, Environment, and Society: The Need for the Eightfold Path to Organizational and Universal Wellbeing (EN)

*By Mukesh Garg*

Organizational wellbeing extends far beyond financial success or isolated initiatives in governance, environmental responsibility, and societal contributions. It is a holistic approach to ensuring the overall health, performance, and sustainability of an organization, which in turn contributes to the universal wellbeing of humanity and the planet. While governance, environmental stewardship, and social responsibility are crucial pillars of organizational health, focusing solely on these aspects creates an incomplete framework that may fail to achieve sustained performance and universal wellbeing. Dr. Mukesh Garg's Organizational Wellbeing Framework, developed using the concept of "dharma" or "doing the right thing for the universe," introduces the eightfold path as a comprehensive approach to organizational and universal wellbeing.

### Limitations of a Narrow Focus of ESG

- **Governance Alone Falls Short** - Governance, while critical, is primarily a mechanism to ensure accountability, transparency, and effective decision-making. However, good governance does not inherently guarantee ethical practices, sustainable financial health, or environmental and social responsibility. Organizations with robust governance frameworks can still fall prey to ethical lapses or fail to innovate, adapt, or address long-term challenges such as diversity and climate change.
- **Environmental Stewardship in Isolation** - Environmental sustainability is vital for protecting the planet, but focusing solely on environmental initiatives can overshadow other essential dimensions of wellbeing. For instance, an organization might adopt green practices while neglecting the financial health necessary to sustain those efforts or failing to address employee wellbeing and inclusivity, which are critical to building a resilient workforce capable of driving sustainability initiatives.
- **Social Responsibility's Constraints** - Social responsibility emphasizes contributing to the community and addressing societal needs, but it cannot exist in a vacuum. An organization's ability to give back to society is often tied to its financial stability and operational efficiency. Without sound leadership, ethical practices, and effective communication, social initiatives may lack coherence, impact, and scalability.

### The Need for a Holistic Approach: The Eightfold Path

Dr. Garg's Organizational Wellbeing Framework emphasizes that wellbeing is not just about addressing one or two aspects of an organization's functioning but adopting a holistic approach that incorporates financial health, environmental responsibility, social contributions, communication, governance, ethics, leadership, and diversity. These eight interconnected elements form the "wheel of organizational wellbeing," modelled after the "Dharma Chakra," and highlight the importance of balance and interdependence. Replicating the "Dharma Chakra", the three swirls of the framework represent suppliers, employees, and customers. They are the three jewels of any organization as

suppliers, employees, and customers are three key stakeholders essential to the success of any organization. Each plays a critical role in the organization's ecosystem, and maintaining healthy relationships with all three is vital for sustained growth, efficiency, and profitability.



Copyright: Dr. Mukesh Garg

### The Eightfold Path to Organizational Wellbeing

1. **Financial Wellbeing:** Financial health is foundational for sustaining operations, funding innovation, and investing in other dimensions of wellbeing. Organizations must prioritize profitability, liquidity, cash flow management, and resilience.
2. **Environmental Responsibility:** Managing environmental impact is critical for long-term sustainability, encompassing practices like resource efficiency, carbon footprint reduction, and green innovation.
3. **Social Wellbeing:** Organizations must foster employee satisfaction, diversity, mental and physical health, and community engagement to ensure positive societal impacts.
4. **Communication:** Clear, timely, and factual communication is essential for fostering trust, reducing misinformation, and enabling collaboration among stakeholders.
5. **Governance:** Governance ensures accountability and transparency, laying the foundation for effective management and ethical decision-making.
6. **Ethics:** Ethical practices build trust and enhance an organization's reputation, creating a culture of integrity that benefits all stakeholders.
7. **Leadership:** Righteous leadership guides organizations with vision and fairness, aligning team efforts with overall goals and fostering resilience.
8. **Diversity:** Embracing diversity enhances creativity, innovation, and cultural competence, enabling organizations to adapt and thrive in global markets.



## Achieving Organizational and Universal Wellbeing

The connection between individual, organizational, and universal wellbeing is deeply intertwined. Individual wellbeing drives productivity and engagement, which strengthens organizational health. Healthy organizations, in turn, contribute to universal wellbeing by adopting sustainable and ethical practices, addressing societal challenges, and fostering environmental stewardship.

Organizations that adopt the eightfold path experience cultural transformation and sustained performance, regardless of their stage in the organizational lifecycle. For example:

- **Start-ups** benefit from focusing on cash flow and ethical practices to establish a strong foundation.
- **Growth-stage organizations** must balance rapid scaling with governance, environmental responsibility, and diversity.
- **Mature organizations** should continue innovating and adhering to the eightfold path to avoid stagnation.
- **Organizations in decline** can stabilize and regain relevance by committing to ethical leadership, diversity, and responsible practices.

## Conclusion

Focusing solely on governance, environmental responsibility, and societal contributions limits an organization's ability to achieve holistic wellbeing. The eightfold path provides a comprehensive framework that addresses the interconnected dimensions of organizational health, fostering resilience, sustainability, and positive impact on a universal scale. By adopting this approach, organizations can move beyond isolated efforts and work towards a balanced state where the needs of people and the planet are met without compromising future generations. Ultimately, the eightfold path is not just a roadmap for organizational wellbeing but a path to universal harmony and sustainability.

## An insightful read [\(EN\)](#)

*By Rui Vieira*

### Social Capital and Management Control Systems

Organizations that must deal with different and sometimes conflicting goals – such as non-governmental organizations (NGOs) balancing social missions with financial sustainability – face unique challenges in designing effective management control systems (MCS). The study by Chenhall, Hall, and Smith (2010) explores the interplay between MCS and social capital in an NGO, highlighting the tensions between attracting economic capital and preserving cultural capital. It helps us understand in a detailed way how **MCS** work together with **social capital** to manage these challenges. The authors combine Bourdieu's (1986) ideas about different types of capital (economic, cultural, social) with Simons' (1995) levers of control framework to demonstrate how MCS can both enable and constrain organizational efforts to reconcile **economic demands** (e.g., funding and accountability) with **cultural imperatives** (e.g., mission integrity).

The authors distinguish between **bridging** (external networks) and **bonding** (shared values, internal cohesion) social capital, demonstrating how MCS can either enhance or inhibit these dimensions.



Through a case study of an NGO, the study reveals that formal controls like budgets may damage internal bonding but strengthen external bridging, while belief systems reinforce internal cohesion but may limit openness to external collaboration.

In my opinion, the paper is particularly insightful for understanding hybrid organizations like NGOs – but also social enterprises or public-private partnerships – that must manage dual objectives or logics: achieving social impact while maintaining financial viability (Battilana and Lee, 2014; Pache and Santos, 2013). Understanding how MCS mediate these tensions is critical, as overly rigid controls may erode employee commitment, while excessive flexibility may undermine accountability (Kurunmäki, 2004; Ebrahim, Battilana and Mair, 2014).

In another words, hybrid organizations must balance formal controls with organic processes to avoid undermining employee commitment. On the other hand, strong belief systems can preserve cultural capital but may create insularity, hindering collaboration with external partners.

For researchers, the paper offers a framework that integrates social capital theory to study how MCS mediate tensions in hybrid organizations, advancing the understanding of social capital's role in management accounting and how controls shape internal and external relationships. For practitioners, it emphasizes the need for enabling MCS designs that align with organizational values while meeting external accountability demands. I would say that it also highlights the risks of coercive controls in mission-driven settings.

#### References:

- Battilana, J., and Lee, M. (2014), "Advancing research on hybrid organizing: Insights from the study of social enterprises", *Academy of Management Annals*, 8(1), pp. 397-441.  
<https://journals.aom.org/doi/10.5465/19416520.2014.893615>
- Bourdieu, P. (1986), "The forms of capital". In J. G. Richardson (Ed.), *Handbook of Theory and Research for the Sociology of Education*, (pp. 241-258), New York: Greenwood.
- Chenhall, R. H., Hall, M. and Smith, D. (2010), "Social capital and management control systems: A study of a non-government organization", *Accounting, Organizations and Society*, 35(8), pp. 737-756. <https://doi.org/10.1016/j.aos.2010.09.006>
- Ebrahim, A., Battilana, J., & Mair, J. (2014), "The governance of social enterprises: Mission drift and accountability challenges in hybrid organizations", *Research in Organizational Behavior*, 34, pp. 81-100. <https://doi.org/10.1016/j.riob.2014.09.001>
- Kurunmäki, L. (2004), "A hybrid profession: The acquisition of management accounting expertise by medical professionals", *Accounting, Organizations and Society*, 29(3-4), pp. 327-347.  
[https://doi.org/10.1016/S0361-3682\(02\)00069-7](https://doi.org/10.1016/S0361-3682(02)00069-7)
- Pache, A.C., and Santos, F. (2013), "Inside the hybrid organization: Selective coupling as a response to competing institutional logics", *Academy of Management Journal*, 56(4), pp. 972-1001.
- Simons, R.A. (1995), *Levers of Control*, Harvard Business School Press, Boston, MA.

## Notas sobre Contabilidade (PT)

### *Por José António Moreira*

O email continha o pedido de uma reunião. A custo, porque a agenda estava quase repleta, o professor propôs uma data e hora para a mesma. A estudante aceitou, comparecendo, pontualmente, nervosa.

Vinha-lhe endereçar convite para que fosse seu orientador no programa de doutoramento. Ele agradeceu, aceitando-o, de imediato, mesmo antes de se inteirar sobre o tema que a estudante tinha

intenção de desenvolver. Poucas perguntas lhe fez, não recolheu elementos que lhe permitissem aferir da capacidade dela para desenvolver com autonomia trabalho de investigação. Ficou sem perceber muito bem o tema que ela se propunha desenvolver, mas o “sim, sim, muito bem” com que embrulhou as breves ideias soltas que a estudante verbalizou criaram nesta a ideia de que estava no bom caminho. Com um “*Quando tiver algo escrito, envie-me para eu ler. Se necessitar de falar comigo, envie-me um email*”, a reunião terminou.

Quando os pedidos de reunião começaram a chegar, eram respondidos com um “*Mande-me o que já escreveu, para eu ler*”. Quando os “*escritos*” chegavam, a muito fraca qualidade da escrita subjacente estava na razão direta da sua escassez de tempo e vontade para proceder à respetiva leitura. “*Isto está a progredir!*”, respondia na volta do correio. Numa das vezes acrescentou: “*Prepare um ‘paper’ para submetermos a uma revista*”.

A ideia subjacente, que já antes havia adotado em casos similares, era atirar para um ‘*referee*’ o trabalho de leitura e de posterior confronto da estudante com a qualidade do trabalho desenvolvido até então. Mas, por vezes, o destino é mais caprichoso nos percursos que traça e impõe aos humanos do que um guionista de nomeada ao serviço dos estúdios de Hollywood.

O ‘*paper*’ foi submetido, a revista, não indexada, tinha um “buraco” em aberto no número que urgia publicar; entre a data da submissão e a aceitação para publicação mediaram tantos dias quantos os dedos de uma mão. Também agora, da parte da revista, não houve tempo para o ler, para escrutinar as muitas anomalias técnicas e científicas de que padecia. Publicado, deu mais um sinal errado à estudante, que assumiu como caucionado o seu tema de investigação, como válidos os seus resultados.

De quando em vez, a estudante apresentava-se em algumas conferências locais, onde levava resultados que ninguém soube ou quis questionar. Acreditou ter descoberto evidências que nunca alguém tinha dado à estampa, pois não se encontrava na literatura sinal de algo parecido. Até o orientador, no meio dos seus múltiplos afazeres, rejubilou, esquecendo-se que não há praias virgens por descobrir ao alcance de uma candidata ao doutoramento pobremente orientada; que o que pode existir é um novo grão de areia para acrescentar à praia já conhecida.

O tempo foi passando, está-se em vésperas do limite do prazo para a conclusão. Houve que apressar. O orientador olhou o texto que a estudante lhe colocou à frente. O espaço livre na sua agenda era reduzido, mas a sua vontade para se dedicar à respetiva leitura era ainda menor. Assinou sem ressalvas, caucionando a submissão.

A candidata está – como sempre esteve ao longo do processo – por sua conta e risco, inconsciente de que o “grande resultado” que clama como contribuição sua para o Conhecimento não passa de uma relação espúria, sem sentido económico ou científico.

*“Qualquer semelhança com personagem ou situação real é pura coincidência.”*